

## OS SINTOMAS DESENCADEADOS POR ESTUDANTES DURANTE O PERÍODO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Julia Abbeg Paulus

Matias Trevisol

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O presente resumo tem por objetivo geral compreender, sob a perspectiva da teoria psicanalítica, os sintomas que o (a) aluno (a) de psicologia desenvolve durante os estágios supervisionados. O resumo traz exposições pela estagiária do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), ao realizar os componentes de Estágio Curricular Supervisionado I e II. A estagiária realizou seus estágios no ambiente clínico, da própria universidade, e em um projeto de extensão da clínica, no Pelotão Mirim, programa desenvolvido em parceria pela Secretaria Municipal de Assistência Social e 14º RCMec, voltado a crianças e adolescentes com idade de 10 e 14 anos, em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único.

**DESENVOLVIMENTO:** Para iniciar os estágios supervisionados, os estudantes sentem a ansiedade de ingressar no ambiente de trabalho, absorvendo as experiências do atendimento, e junto com isso, sentem bastante insegurança de conseguir dar conta das demandas. É um momento que mostra ser necessário se doar ao máximo, o que torna a rotina mais cansativa, pois além da responsabilidade dos estágios, seguem com a rotina universitária,

realizando trabalhos, participando das aulas, e seguindo suas vidas fora da universidade.

O cotidiando se torna muito cansativo, e com isso, o aluno pode se frustrar com todos os seus afazeres, pensando em desistir do curso, e em algumas vezes, desistem. O exagero e a intensificação das tarefas acadêmicas, aliados à coordenação do estudo e do trabalho, podem fazer com que os alunos apresentem alguns sintomas da síndrome de Burnout. O período de estágio no curso simboliza a fase decisiva dos sintomas da síndrome desencadeadora do curso, à medida que os futuros profissionais se deparam com situações da vida real e tornam-se aparentes problemas, dificuldades e limitações na prática. A Síndrome de Burnout (SB) acomete pessoas que estão em contato direto com os outros, apresentando esgotamento de energia, falta de realização profissional, esgotamento emocional, despersonalização e uma reduzida realização pessoal ou sentimento de incompetência do indivíduo (Carlotto, Tarnowski, 2007).

Além da síndrome de Burnout, o estudante pode desencadear outros sintomas, como ansiedade, estresse e depressão, dificultando seu desenvolvimento. Sem um auxílio adequado e um ambiente acolhedor, onde os estudantes possam se sentir confortáveis em expressar o que estão sentindo, como a existência da pressão que sofrem e despejam em cima de si mesmo. Algumas pesquisas mostram que o número de pessoas diagnosticadas com estresse, ansiedade e depressão está aumentando ao longo do tempo em todo o mundo. No entanto, algumas pesquisas sugerem que é mais provável que a doença mental ocorra durante a transição da adolescência para a idade adulta (Boff et al, 2021).

Nessa fase de desenvolvimento, há um aumento no diagnóstico de transtornos mentais em um grupo específico: estudantes de graduação e pós-graduação. Os eventos estressantes influenciam tanto o desenvolvimento de estresse patológico/excessivo quanto a expressão de estados afetivos negativos, como ansiedade e depressão, que por sua vez têm impacto direto nos processos biológicos ou padrões comportamentais que influenciam o risco de doenças (Boff et al, 2021).



Resultado disso, os estudantes podem desencadear sintomas, que para a psicanálise são entendidos como comportamentos geralmente indesejáveis, que causam insatisfação e dor, geram desperdício de energia e paralisam a vida do indivíduo. Para Freud, os sintomas são resultados de conflitos psíquico (Gonzales et al, 2012).

Com isso, podemos complementar sobre a importância dos alunos se sentirem bem em seu cotidiano universitário, mesmo sendo cansativo. A estagiária também trouxe, que com essas questões sobre os estágios, ela concorda ser bastante cansativo, porém, no ambiente da Psicologia, se busca muito manter um espaço acolhedor, tonando um espaço seguro para que os alunos possam demonstrar o que sentem. Apesar disso, os profissionais responsáveis pelas orientações fazem com que esse momento se torne menos pesado para os alunos, mostram sobre aproveitar as experiências, e apesar de o material de trabalho do psicólogo ser ele mesmo, se caso não estejam bem, deixam claro que também somos seres humanos, e temos nossos dias ruins.

#### REFERÊNCIAS

FILHO, Francisco. Psicanálise, sua transmissão na universidade e o futuro: reflexões sobre uma experiência. J. psicanal. vol.46 no.85 São Paulo jun. 2013. Acesso em 27 de novembro de 2023. Disponível em: >[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-58352013000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352013000200007)<

O conceito de sintoma na psicanálise – uma revisão. Clínica Horizontes, 2020. Acesso em 27 de novembro de 2023. Disponível em: ><https://clinica horizontes.com.br/o-conceito-de-sintoma-na-psicanalise-uma-revisao/#:~:text=Na%20pr%C3%A1tica%20da%20psicoterapia%20psicanal%C3%ADtica,na%20sua%20vida%20em%20geral.<>

BOFF, Natália; MACHADO, Antônio; OLIVEIRA, Margareth; ZANCAN, Renata. Estresse, Ansiedade, Depressão e Inflexibilidade Psicológica em Estudantes Universitários de Graduação e Pós-Graduação. Estud. pesqui. psicol. vol.21 no.2 Rio de Janeiro maio/ago. 2021. Acesso em 2º de novembro de 2023. Disponível em: >

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812021000200020](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812021000200020)<

juliapaulua@gmail.com

matias.trevisol@unoesc.edu.br